

Enoil de Souza Júnior<sup>1</sup> e Jefferson Cardia Simões<sup>2</sup> (Orientador)

E-mail: souzajunior777@yahoo.com.br; jefferson.simoes@ufrgs.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO POLAR E CLIMÁTICO - CPC**

## INTRODUÇÃO

A geleira Dragão está localizada na baía do Almirantado, ilha Rei George, Shetlands do Sul, na Península Antártica, conforme mostra a Figura 1.

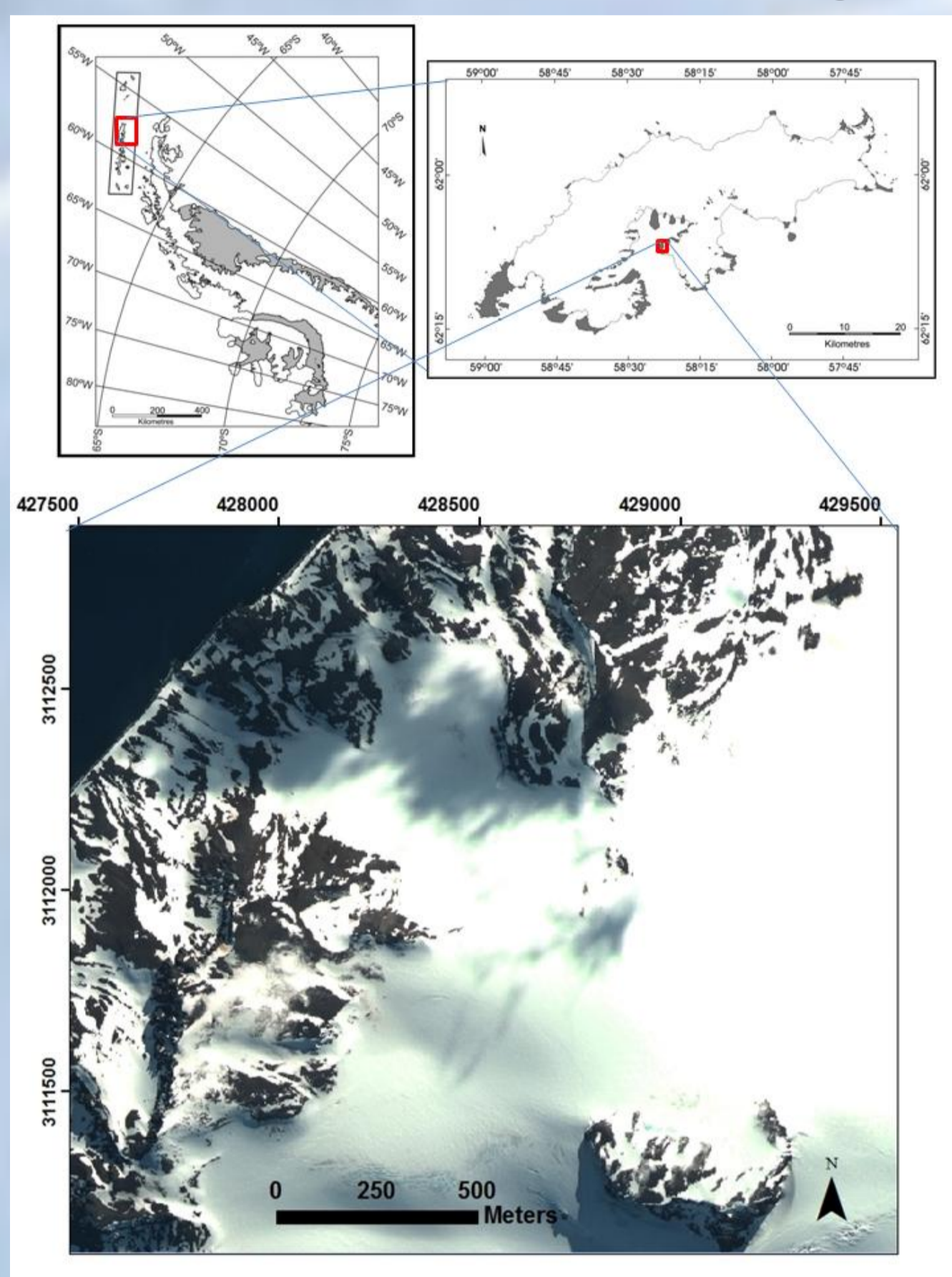


Figura 1: Localização da geleira Dragão

## OBJETIVOS

- ▶ Mapeamento geomorfológico glacial;
- ▶ Inferir a extensão e posição atingida pela geleira em suas várias fases de recuo;
- ▶ Compreender a evolução de sua deglaciação.

## METODOLOGIA

O mapeamento geomorfológico foi construído com base na interpretação de imagens de satélite Quickbird, fotografias aéreas na escala de 1:50.000 fornecidas pelo SHOA/SAF (Servicio Hidrográfico y Oceanográfico de La Armada de Chile/ Servicio Aéreo Fotogramétrico - 2002) e imagens SPOT tomadas nos anos de 1980, 1988, 1995, 2000 e 2006.

A identificação e o mapeamento das depósitos e feições erosivas foi baseada nas características morfológicas de acordo com Glasser e Jansson (2005), Glasser *et al.* (2005), Smith e Clark (2005) e Gustavsson *et al.* (2006) e Benn e Evans (2010).

## RESULTADOS

Com o mapeamento gerado e o reconhecimento das posições das morainas laterais e frontais de recessão, inferiu-se a extensão e posição atingida pela geleira em suas várias fases de recuo, contribuindo para entender a evolução da deglaciação da geleira.

Através do estudo foi possível calcular a área da geleira que antes da década de 80 ocupava 0,91 km<sup>2</sup> e no ano de 2006 ocupava 0,43 km<sup>2</sup>, como mostra a tabela abaixo.

Área em 2006 (km <sup>2</sup> )	Grau de retração (km <sup>2</sup> )			
	2006 - 2000	2000 - 1995	1995 - 1988	1988 - 1979
<b>0,43</b>	0,06	0,06	0,08	0,28

Tabela 1 – Área perdida de gelo

## CONCLUSÕES

Diante dos processos de retração glacial contatados na área de estudo, como efeito da variabilidade climática destes ambientes, o mapeamento realizado serve como subsídio para monitoramento de mudanças ambientais.

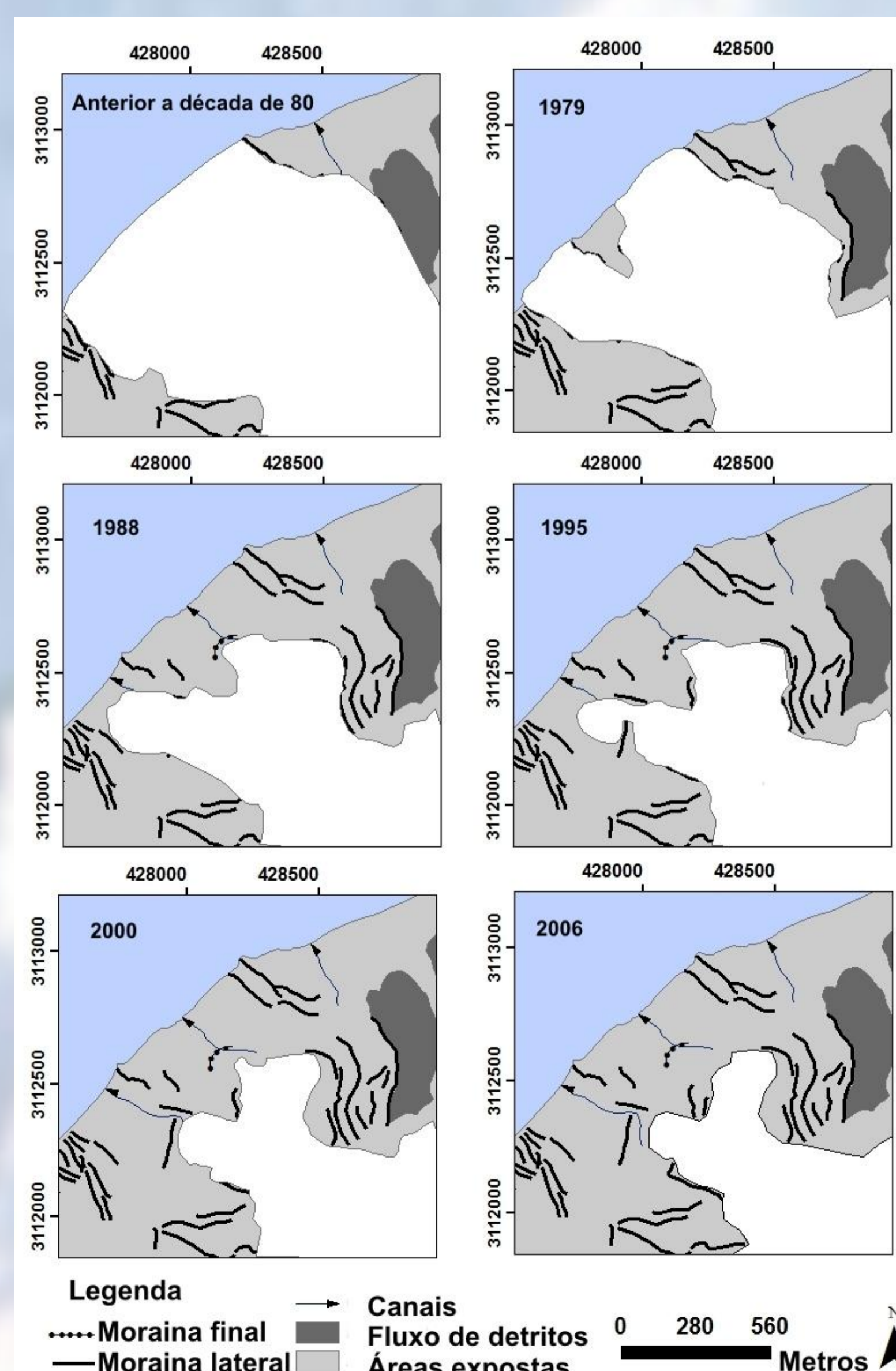


Figura 2 – Evolução da deglaciação da geleira Dragão,

<sup>1</sup>Enoil de Souza Júnior – Estudante de Graduação - Bolsista de Iniciação Científica

<sup>2</sup> Jefferson Cardia Simões – PhD em Glaciologia - Orientador